



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **CRENÇAS E PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE BIOLOGIA SOBRE O USO DE MÍDIAS E RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE BARÃO DE GRAJAÚ-MA E O DISCURSO DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**

**Sebastiana Ceci Sousa**

Universidade Nacional de Rosário – UNR (Arg.)

( [sceci-sousa@ifpi.edu.br](mailto:sceci-sousa@ifpi.edu.br))

**Valdineide dos Santos Araújo**

Universidade Nacional de Rosário – UNR (Arg.)

[Valdineidearaujo@ig.com.br](mailto:Valdineidearaujo@ig.com.br)

**Márcia de Oliveira Alves**

Universidade Nacional de Rosário – UNR (Arg.)

[profes.marcia@gmail.com](mailto:profes.marcia@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

O mundo globalizado requer cada vez mais sujeitos formados e informados que saibam enfrentar os problemas de seu tempo, e, como educadores, precisamos desenvolver competências e habilidades que promovam aprendizagens mediadas também pelas mídias e recursos tecnológicos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2000/2006), servem como referencial teórico-metodológico para o desenvolvimento de abordagens de ensino de Biologia dentro de uma perspectiva integradora de conhecimentos, estabelecendo objetivos e propondo estratégias que orientem o processo ensino aprendizagem. Para Libâneo (2001, p. 17), é preciso "reconhecer o impacto das novas tecnologias da comunicação e informação na sala de aula". O professor precisa entender esse novo contexto social e utilizar a tecnologia como mediadora do processo de aprendizagem e recontextualizar o processo educativo frente as novas Tecnologias da Comunicação e Informação - TCIs existentes.

Diante disso, indaga-se: Quais as crenças e percepções têm os professores sobre o uso das mídias e recursos tecnológicos no ensino de Biologia? A necessidade de utilização dessas ferramentas coloca em risco a permanência daqueles professores que concebem a educação apenas como mera transmissão de conhecimento? Quais são as mídias e recursos mais utilizados e quais seus respectivos problemas em relação à adequação na prática pedagógica dos professores? Na tentativa de responder às inquietações, este trabalho tem como objetivo refletir sobre as crenças e percepções dos professores acerca do uso de



mídias e recursos tecnológicos no ensino de Biologia, à luz do discurso investido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi de natureza qualitativa, que, segundo Minayo (1994), é aquela que se desenvolve em ambiente natural, ou seja, o pesquisador tem o contato direto com o ambiente onde se desenvolve a investigação, os dados são coletados a partir de descrições de pessoas, situações, acontecimentos, incluindo-se transcrições de entrevistas, depoimentos e outros.

O texto reunido nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, serviu como ponto de partida para análise e formulação dos objetivos da pesquisa, seguida pela investigação de campo com a finalidade de conhecer a realidade dos professores que trabalham no ensino da biologia da rede pública de ensino do município de Barão de Grajaú-MA, no que se refere ao uso das novas tecnologias nas escolas: Centro Integrado de Ensino Ney Braga e Centro de Ensino Médio Aristides Lobão.

Para coleta dos dados foi realizada uma entrevista semi-estruturada com cinco professores de forma a interrogá-los sobre a temática em discussão além das atividades *in loco* com a observação das aulas desses professores. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, que conforme Bardin (1985, p. 176) “deve-se fazer uma primeira leitura para organizar as idéias incluídas para, posteriormente, analisar os elementos e as regras que a determinam”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **As crenças dos Parâmetros Curriculares**

O discurso apresentado nos Parâmetros Curriculares Nacionais nos remete a identificar algumas crenças que sustentam o entendimento de que a Educação na contemporaneidade necessita ser pensada em seus aspectos, históricos, sociais e políticos. Nesse sentido, declara: **Crença que a visão integradora das Ciências promove o conhecimento de forma significativa.**

A consciência do caráter interdisciplinar ou transdisciplinar, numa visão sistêmica, sem colocar o caráter necessariamente disciplinar do conhecimento científico, mas complementando-o, estimula a percepção da relação entre os fenômenos, essencial para boa parte das tecnologias, para a compreensão da problemática ambiental e para o desenvolvimento de uma visão articulada do ser humano em seu meio natural, como construtor e transformador deste meio. (BRASIL, 2000, p.9)

O processo ensino aprendizagem deve ser construído possibilitando a articulação com os diversos ramos do saber, para que estes se entrecruzem e promovam a construção do conhecimento de forma significativa. **Crença na necessidade de mudança de paradigmas:** As transformações sociais, econômicas e tecnológicas impõem novas formas de ensinar e aprender, a “Era das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação” e, de acordo com os PCNs+( 2006, p.33) “O papel do professor é possibilitar que, ao acessar a informação, o aluno tenha condições de decodificá-la, interpretá-la e, a partir daí, emitir um julgamento”.

**Crença no Princípio da Contextualização e Interdisciplinaridade:** O uso de recursos e mídias tecnológicas como estratégia pedagógica é considerada como uma importante ferramenta de ensino dos conteúdos de Biologia. Somando-se a esta, há outra possibilidade de ação, é o princípio da contextualização. PCNs+( 2006) “(...) em um mundo cada vez mais globalizado, acontecimentos distantes podem afetar diretamente a vida do aluno e constituir pontos de partida para tornar os conteúdos biológicos mais atraentes”(p.6)

**Crença sobre como deve ser a Metodologia no Ensino de Biologia:** Dentre as estratégias para abordagem dos temas estruturantes contidas nas orientações curriculares para o ensino médio de Biologia PCNs+ ( 2006) estão: a experimentação, estudo do meio desenvolvimento de projetos, jogos, seminários, debates e simulações.

### **As crenças e percepções dos professores**

#### **A) Crença sobre os saberes da experiência e a necessidade de Formação Continuada**

Apenas dois professores possuem de 5 a 10 anos de experiência no ensino de biologia enquanto os demais, menos de dois anos. Entendemos que um professor com maior tempo de ensino, pode denotar aspectos de conhecimento pormenorizado e simplórios referentes à disciplina lecionada; entretanto não apenas isso: podemos inferir também que professores que ingressaram recentemente no sistema de ensino da biologia, podem estar mais atualizados com os recursos tecnológicos e midiáticos. Acreditam na necessidade da formação continuada, mas, apenas um professor concluiu pós-graduação. Compreendem a importância da pesquisa em todas as áreas, e, sobretudo no ensino da Biologia, onde está permeado de constantes aulas com experimentos e inovações.

## **B) A crenças sobre o uso das novas tecnologias e as demandas do tempo atual.**

Os professores em maioria alegam conhecer as novas tecnologias, e apesar de muitas vezes não saberem manipulá-las, permitem aos alunos que a usem de forma a incrementar o ensino e aprendizado em sala de aula, contudo, assumem que vão procurar se adequar às diversas tecnologias ao ensino da biologia. Portanto de acordo com a afirmação de Libâneo, esses professores estão reconhecendo essa mudança, o difícil é a sua realização.

Dentre os recursos didáticos e mídias tecnológicas como a TV, o Livro Didático, Data show, notebooks, pen drive e softwares educativos, os mais utilizados pelos professores são: a TV, e o Livro didático, este último considerado como recurso básico imprescindível no processo ensino aprendizagem dos conteúdos, é utilizado fielmente por todos. O uso de Data show e notebooks ainda são escassos e de softwares educativos é inexistente nas escolas investigadas. Vale ressaltar que essas situações resultam, ora pela falta de iniciativa do professor, que muitas vezes se exime ao trabalho de inovar; ora pela falta de recursos e tecnologias que a escolas não possui.

Com relação ao uso do computador e internet e outras ferramentas, (3) três professores responderem que não possuíam ou não entendiam nada sobre informática e o uso do computador; (2) dois professores possuem um conhecimento intermediário e razoável sobre a informática. Notamos que, dentro do contexto atual da sociedade da informação, do mundo globalizado, faz-se necessário o conhecimento básico de como operar um computador, bem como o acesso à internet, devida à sua grande utilidade, não só na educação. Acessar essa ferramenta produz e desenvolve com maior facilidade a aprendizagem dos conteúdos a serem ensinados, incita à curiosidade na pesquisa; faz conhecer lugares, povos, e países em questão de segundos; torna a interação e comunicação mais acessível e democrática e acima de tudo, auxilia o professor em termos práticos e objetivos.

## **C) A crença na aula expositiva como a melhor maneira de apresentar os conteúdos de Biologia.**

Dois professores responderam que as dificuldades são decorrentes da própria instituição de ensino que não disponibiliza novos recursos para o ensino de sala de

aula; outros dois professores assinalaram que não sabem como utilizar, apresentam dificuldade e entendem como perda de tempo no arranjo e operacionalização dessas tecnologias, o que muitas vezes acaba por gerar um atraso na exposição dos conteúdos, visto que máquinas são suscetíveis e frágeis a diversos problemas. Assim muitos preferem utilizar o método tradicional, aulas expositivas sem qualquer recurso audiovisual e outros, com isto, apenas reproduzem saberes o que contradiz as orientações curriculares para o ensino médio de Biologia PCNs+ (2006).

## **CONCLUSÃO**

Ao longo dos questionamentos os professores deram respostas que contrariam aquelas ditas anteriormente, acredita-se que isso se deve ao fato de que falar sobre o uso das novas tecnologias em sala de aula ainda é motivo de muita insegurança por parte dos professores. Assumir que não faz uso das tecnologias por não ter o conhecimento adequado, ainda é tabu frente a uma sociedade tão moderna e tecnológica com a qual vivemos.

Portanto, os professores entendem a inevitabilidade do uso das tecnologias, bem como os aspectos que contribuem para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem dos conteúdos curriculares, porém, há o despreparo e a falta de iniciativa na operacionalização. Além da ausência de apoio das instituições em relação à disponibilidade de recursos, há ainda aqueles resistentes às mudanças. Viu-se que, mesmo de forma sutil, há uma preocupação em adequar-se a realidade de hoje, e colocar em prática aquilo que já está pensado e orientado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL/MEC/ **Secretaria da Educação Básica. Orientações Curriculares Para o Ensino Médio, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília. 2000.

BRASIL/MEC/ **Secretaria da Educação Básica. Orientações Curriculares Para o Ensino Médio, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília. 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.